

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

Marcio F. PRADO¹; Sara A. CRUZ²

RESUMO

A Tecnologia da Informação (TI) tem sido considerada um dos elementos mais importantes do ambiente organizacional. Os esforços para a assimilação e utilização desta tecnologia são realizados na forma de projetos. Todos os projetos devem ser gerenciados de forma especializada para apresentarem os resultados necessários dentro do prazo e do orçamento previstos. Este trabalho teve como objetivo descrever alguns fatores que contribuem para o gerenciamento dessas atividades em órgãos públicos. Para atingir esse intento, foi realizada uma revisão literária, a partir da qual foi possível evidenciar seis fatores, sendo eles: alinhamento estratégico, preparação para implantação, conhecimento técnico, metodologia de gerenciamento, prazos, observância das leis. Com base na pesquisa, pode-se afirmar que o conhecimento desses fatores contribui de forma importante para o gerenciamento de projetos de TI, fazendo com que gestores, principalmente de organizações públicas, melhorem o gerenciamento de tais atividades.

Palavras-chave: Gerenciamento de Projetos. Tecnologia da Informação. Órgãos Públicos.

1 INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) tem sido considerada um dos elementos mais importantes do ambiente organizacional. Organizações públicas e privadas têm utilizado amplamente essa tecnologia, tanto em nível estratégico como operacional. Os esforços para a assimilação e utilização dessa tecnologia são realizados na forma de projetos, nos quais são empregados grandes investimento financeiros .

¹ Centro Universitário do Sul de Minas Gerais. E-mail: marcioprado@marcioprado.eti.br

² Centro Universitário do Sul de Minas Gerais. E-mail: sarahacruz@unis.edu.br

O gerenciamento de projetos acontece desde a antiguidade, porém seu reconhecimento como área de estudo é recente. Foi a partir da década 70 que o gerenciamento de projetos começou a ser usado em vários setores da economia mundial (RORATO; DIAS, 2011).

O gerenciamento de projetos em organizações públicas é uma maneira de atender as necessidades da sociedade, além de melhorar a qualidade dos serviços prestados (CAMPOS et al, 2011).

O objetivo deste artigo é descrever, através de revisão bibliográfica, alguns fatores que contribuem para o gerenciamento de projetos de TI em órgãos públicos. Uma das principais causas de fracasso desses projetos é o gerenciamento ineficiente. Conhecer esses fatores, pode contribuir de forma importante para o sucesso das atividades.

É importante salientar também a contribuição deste trabalho para os gestores de TI, principalmente de organizações públicas, nas quais o conhecimento desses fatores poderá contribuir para um efetivo gerenciamento de projetos.

2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

A TI é considerada um dos elementos mais importantes do ambiente organizacional. Organizações públicas e privadas têm utilizado amplamente tal tecnologia, tanto em nível estratégico como operacional (ALBERTIN; ALBERTIN, 2008).

Ela é utilizada pelas organizações públicas brasileiras desde 1970, e a evolução do seu uso pode ser vista em três etapas. Em cada etapa, novas prioridades foram dominando o cenário, conforme as políticas em vigor ou em consequência de um amadurecimento de uma determinada tecnologia (DINIZ, 2010). Ainda segundo esse autor, as etapas são:

- De 1970 a 1992: prioridade na gestão interna;
- De 1993 a 1998: prioridade na informações aos cidadãos via telefone;
- Atualmente: prioridade na entrega de serviços através da Internet.

Esta última etapa é comumente chamada de e-gov ou governo eletrônico. As ações do programa do Governo Eletrônico brasileiro priorizam o uso da TI para aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Além de democratizar o acesso à

informação, visando ampliar o debate e a participação popular na construção das políticas públicas, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2014.

O governo já sabe a importância de investimentos em TI e nos processos de modernização da gestão e de entrega de serviços. Assim, é chegada a hora de traçar planos que possam gerenciar melhor a utilização dos recursos já existentes e orientar os futuros investimentos, gerenciamento este que só pode ser realizado através de projetos, com efetivo planejamento (DINIZ, 2010).

3 O QUE É PROJETO

Entende-se como projeto um conjunto de atividades temporárias, que são realizadas em equipe, com a finalidade de produzir um serviço, produto, ou resultado único. A sua natureza temporária indica que possui um início e fim definidos, PMI - *Project Management Institute*, 2014.

5 GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

Atualmente, as boas práticas de gestão adotadas pelas organizações privadas têm sido cada vez mais absorvidas pelas públicas, e dentre elas está o gerenciamento de projetos (RORATO; DIAS, 2011). A seguir é apresentado os fatores que contribuem para o gerenciamento de projetos de TI em organizações públicas.

5.1.1 Alinhamento Estratégico

Para Albertin e Albertin (2008), os projetos de TI devem ser entendidos como importantes para a organização, seja a nível estratégico ou operacional. É difícil obter êxito em um projeto de TI quando a organização não considera ou entende como necessário e importante essa iniciativa.

O projeto de TI que não tenha o apoio de um dirigente da organização com poder suficiente para dar continuidade e acesso aos recursos indispensáveis para sua execução, terá muita chance de fracasso. Além do apoio em relação a tais recursos, o dirigente deve mostrar sua convicção a respeito da importância do projeto para o negócio por meio de suas ações (BRUSAMOLIN; MORESI, 2008).

5.1.2 Preparação para Implantação

O desenvolvimento e a utilização de projetos de TI abrangem mudanças nas organizações, muitas vezes profundas, que devem ser planejadas e preparadas para que garantam seu sucesso. O gerente é o responsável principal pelo sucesso, e necessita agir de forma influente no meio organizacional, dialogando com as pessoas, sendo assim, deve desenvolver habilidades conversacionais para uma boa atuação (BRUSAMOLIN; MORESI, 2008).

5.1.3 Conhecimento Técnico

Conforme Costa et al (2011), além das características comuns a todos os projetos, os projetos de TI possuem algumas particularidades, as quais demandam do gerente de projetos uma habilidade ainda maior de liderança técnica. Boa parte dos projetos de TI são intangíveis, especialmente os projetos de software. Isso pode gerar dificuldades em identificar os requisitos e acompanhar o progresso.

5.1.4 Metodologia de Gerenciamento

Adotar uma metodologia de apoio ao gerenciamento de projetos é importante, pois padroniza e unifica os processos dessas atividades, além de serem práticas reconhecidas por outras organizações (REIS, 2011).

Conforme Oliveira e Reis (2012), a Metodologia de Gerência de Projetos do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (MGP-SISP) é a metodologia de gerenciamento de projetos de TI indicada para organizações públicas. Essa metodologia foi desenvolvida baseando-se nas melhores práticas de projetos do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK), quarta edição. Além de visitas em organizações públicas federais.

5.1.5 Prazos

A descontinuidade de programas e políticas, as mudanças de diretrizes e de ocupantes de cargos da alta administração a cada período eletivo, dificultam o gerenciamento de projetos de uma forma geral e, conseqüentemente, projetos de TI (RORATO; DIAS, 2011).

Analisando essa descontinuidade, Viana (2012), afirma que projetos são um bom caminho, porém, projetos de longo prazo em organizações públicas tendem a fracassar com mais frequência.

5.1.6 Observância das Leis

Tendo em vista a Constituição Federal, a administração pública não pode agir contra a lei ou além dela, só podendo trabalhar dentro de seus limites. Nesse ponto, é diferente a administração privada, que é livre para agir, facilitando fazer tudo o que a lei não proíbe (D'AVILA, 2011).

Segundo Monteiro (2012), na administração pública, é necessário um aperfeiçoamento ainda maior na aplicação das leis para se obter uma eficiência aceitável no gerenciamento de projetos, de forma que alcance seu objetivo de atender as necessidades da população.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de revisão literária, foram evidenciados neste trabalho seis fatores que contribuem para o gerenciamento de projetos de TI em órgãos públicos, sendo eles: alinhamento estratégico, preparação para implantação, conhecimento técnico, metodologia de gerenciamento, prazos, observância das leis.

Pode-se afirmar, por fim, que o conhecimento desses fatores contribui de forma importante para o gerenciamento dessas atividades, fazendo com que gestores de TI, principalmente de organizações públicas, melhorem o gerenciamento dessas atividades.

Para maior aprofundamento nos fatores que contribuem para um melhor gerenciamento de projetos são necessárias novas pesquisas e estudos minuciosos, pois trata-se de um assunto de grande relevância para a sociedade, que depende do bom funcionamento dos órgãos públicos.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. **Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial no Gerenciamento de seus Projetos: Um Estudo de Caso de uma Indústria.** Revista de Administração Contemporânea, São Paulo, v. 12, n. 3, p.599-629, 01 ago. 2008. Bimestral.

BRUSAMOLIN, Valério; MORESI, Eduardo. **Narrativas de Histórias: Um Estudo Preliminar na Gestão de Projetos de Tecnologia da Informação.** Ciência da Informação, Brasília, v. 37, n. 1, p.37-52, 01 abr. 2008. Quadrimestral.

CAMPOS, Raniere Araújo de et al (Ed.). **Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP.** Brasília: MP, 2011. 130 p.

COSTA, Rodrigo et al. **Gerenciamento de Projetos de TI.** Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2011. 224 p.

D'ÁVILA, Ricardo Augusto Cunha. **A percepção da utilização da Tecnologia da Informação (TI) como estratégia de valor: uma análise na Gestão Pública.** 2011. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Administração, Faculdade Boa Viagem, Recife, 2011.

DINIZ, Vagner. **A História do Uso da Tecnologia da Informação na Gestão Pública Brasileira Através do CONIP – Congresso de Informática Pública.** In: Congresso INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 10., 2010, Santiago. **Congresso.** Chile: Clad, 2005. v. 3, p. 1 - 10.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO. **A história do uso da tecnologia da informação na gestão pública brasileira através do CONIP – Congresso de Informática Pública.** 2014. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/o-gov.br>>. Acesso em: 07 jul. 2014.

MONTEIRO, Adriano de Barros. **Gestão de Projetos: a capacitação de recursos, a lei de responsabilidade fiscal, o fomento do estado ao terceiro setor e a utilização do procedimento licitatório.** 2012. 44 f. TCC (Especialização) - Curso de Gestão Pública, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012.

OLIVEIRA, Tiago Chaves; REIS, Vinicius Eloy. **Metodologia de gerenciamento de projetos do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia de Informação.** In: Congreso Internacional Del Clad Sobre la Reforma Del Estado y de la Administración Pública, 17., 2012, Cartagena, 2012. p. 1 - 16. Disponível em: <<http://www.gestaoti.org/SISP/clad/olivetia.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

PMI (Project Management Institute). **O que é Gerenciamento de Projetos?** 2014. Disponível em: <brasil.pmi.org/brazil/AboutUS/WhatIsProjectManagement.aspx>. Acesso em: 19 fev. 2014.

REIS, Gardenia. **Gerenciamento de Projetos: sua importância e seu valor estratégico.** 2011. Disponível em: <<http://www.taskblog.com.br/02/gerenciamento-de-projetos-sua-importancia-e-seu-valor-estrategico/>>. Acesso em: 23 abr. 2014.

RORATO, Rodrigo; DIAS, Evandro Dotto. **Fatores de Risco no Gerenciamento de Projetos em Instituições Públicas.** In: Excelência em Gestão e Tecnologia, 8., 2011, Resende. Simpósio. Rj: Universidade Federal do Espírito Santo, 2011. p. 1 - 8.

VIANA, Cesar Pereira. **A Gestão de Projetos no Âmbito da Administração Pública Federal: Uma Visão Estratégica.** In: Congresso de Gestão Pública, 5., 2012, Brasília. Congresso. Brasília: CONSAD, 2012. v. 5, p. 1 - 22.